

# APRESENTAÇÃO DO PROJETO “FACING THE HEAT: FAMÍLIAS E COMUNIDADES RESILIENTES NA ADAPTAÇÃO AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS E ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS”

Este projeto decorre entre 2022-2025 e recebeu financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) (Bolsa 2022.11358.BD), da República Portuguesa Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e da União Europeia Fundo Social Europeu.



Vitória Ferreira  
avdaf@student.fpce.uc.pt

Luciana Sotero  
lucianasotero@fpce.uc.pt

Ana Paula Relvas  
aprelvas@fpce.uc.pt

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação / Universidade de Coimbra  
Centro de Estudos Sociais



CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E ENSINO SUPERIOR



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## Introdução

Portugal tem uma trágica história de incêndios [1]:

- Crescente frequência e intensidade, associada às alterações climáticas
- Impactos significativos na vida das famílias, comunidades e ecossistemas
- Danos económicos e ambientais
- Fonte de stresse e confronto com sentimentos de impotência e insegurança

Em situações extremas, as famílias agem e funcionam como uma unidade [6, 7] em que os elementos se unem para responder, como grupo, aos desafios que se colocam, quer a elas diretamente, quer às comunidades que integram [2, 7].

Famílias e comunidades como sistemas interconectados que experienciam os impactos prejudiciais dos incêndios e agentes cruciais e competentes na sua gestão [2, 4]

## Objetivo Geral

Explorar os processos que contribuem para a resiliência familiar e comunitária face aos incêndios, com o intuito de aumentar o conhecimento científico sobre a capacidade de adaptação das famílias e comunidades a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais.

## Área de Estudo

Este projeto pretende contribuir para a área da Psicologia, em particular nos domínios da resiliência e intervenção familiar e comunitária.

## Metodologia

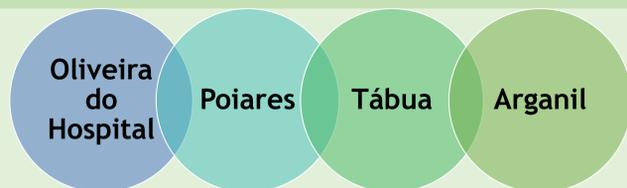
### Estudo Quantitativo

Amostra (N = 224) - residentes em Portugal | maiores de 18 anos

- Resiliência familiar (Walsh Family Resilience Questionnaire, WFRQ) [7]
- Resiliência comunitária (Index of Perceived Community Resilience, IPCR) [3]
- Perceção de risco e experiência prévia com incêndios florestais [5]
- Crenças sobre incêndios e confiança em órgãos de Proteção Civil (Wildfire Management Basic Beliefs Scale, WMBB) [5]
- Perceções sobre alterações climáticas, sustentabilidade e comportamentos pró-ambientais
- Funcionamento familiar (Systemic Clinical Outcome Routine Evaluation, SCORE-15) [5]

### Estudo Qualitativo

Amostra (N = 40 famílias/ 4 áreas de risco da região Centro)  
Entrevista familiar semiestruturada



## Bibliografia

- [1] Bento-Gonçalves, A. (2021). Os Incêndios Florestais em Portugal. Fundação Francisco Manuel dos Santos.  
[2] Botey, A. P., & Kulig, J. C. (2014). Family Functioning Following Wildfires: Recovering from the 2011 Slave Lake Fires. *Journal of Child and Family Studies*, 23(8), 1471-1483. <https://doi.org/10.1007/s10826-013-9802-6>  
[3] Kulig, J., Edge, D., Townshend, I., Lightfoot, N., & Reimer, W. (2013). Community resiliency: Emerging theoretical insights. *Journal of Community Psychology*, 41(6), 758-775. <https://doi.org/10.1002/jcop.21569>  
[4] Otero, I., & Nielsen, J. (2017). Coexisting with wildfire? Achievements and challenges for a radical social-ecological transformation in Catalonia (Spain). *Geoforum*, 85, 234-246. <https://doi.org/10.1016/j.geoforum.2017.07.020>  
[5] Pina, M. (2019). Avaliação de crenças básicas sobre a gestão de incêndios florestais: Estudo da versão Portuguesa da Wildfire Management Basic Beliefs (WMBB) [Dissertação de Mestrado]. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.  
[6] Viegas, D. X., Almeida, M. F., Ribeiro, L. M., Raposo, J., Viegas, M. T., Oliveira, R., Alves, D., Pinto, C., Jorge, H., Rodrigues, A., Lucas, D., Lopes, S., & Silva, L. F. (2017). The complex of fires events of Pedrógão Grande and neighbour municipalities, started on June 17, 2017 [in Portuguese] (O complexo de incêndios de Pedrógão Grande e concelhos limítrofes, iniciado a 17 de junho de 2017). *Forest Fire Research Center of ADAI (CEIF/ADAI/LAETA)*.  
[7] Walsh, F. (2017). *Strengthening family resilience* (3rd Ed.). London: Guildford.

## Resultados

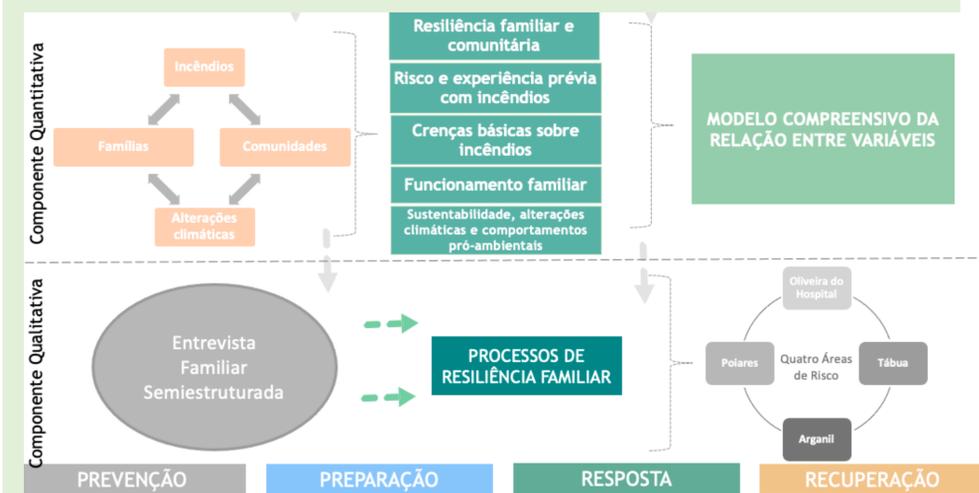
Espera-se que os resultados informem sobre:

### Estudo Quantitativo

- A relação da resiliência familiar e resiliência comunitária com: i) perceção do risco e a experiência prévia com incêndios florestais, ii) crenças básicas sobre os incêndios, iii) perceção sobre sustentabilidade e alterações climáticas, iv) comportamentos pró-ambientais, e v) funcionamento familiar

### Estudo Qualitativo

- Compreender a experiência subjetiva de famílias residentes em zonas de risco de incêndio
- Identificar processos psicológicos de resiliência familiar (história e identidade familiar, estrutura de poder, flexibilidade, sistemas de crenças, comunicação, relação com sistemas comunitários) face os incêndios florestais



## Discussão

A partir da compreensão dos processos que contribuem para a promoção e o fortalecimento da resiliência nas famílias e comunidades [2, 7], torna-se possível desenvolver:

- uma abordagem sistémica aos incêndios e às alterações climáticas [2, 4, 7] com as famílias e comunidades, enquanto sistemas interconectados, capazes e resilientes
- um modelo empírico/teórico de construção de resiliência com implicações para a intervenção psicológica nas diferentes fases do ciclo de emergência (prevenção, preparação, resposta e recuperação)

### FAMÍLIAS e COMUNIDADES:

Agentes resilientes face aos incêndios e às alterações climáticas

PREVENÇÃO PREPARAÇÃO RESPOSTA RECUPERAÇÃO

## Conclusão

Os avanços nesta área poderão transformar políticas sociais e programas de prevenção e intervenção com populações vulneráveis ou expostas a riscos acrescidos [4, 7].

Espera-se que o projeto tenha impacto:

- Na definição de políticas públicas que fomentem a resiliência aos riscos/desastres relacionados com as alterações climáticas
- No desenvolvimento de modelos eficazes de gestão do risco face à adversidade, focados nos processos de resiliência e adaptação.

